

ASSENTADA

Carlos Nejar
Promotor Público em Porto Alegre

Chega a esta casa
sem prazo ou contrato.
Faze de pousada
as salas e quartos.
Os nossos arreios
ninguém os desata
com ódio e receios.

O tempo não sobe
nas suas paredes;
secou como um frio
nos beirais da sede;
calou-se nos mapas,
na plácida aurora,
nos pensos retratos.

Entra nesta casa
que é tua e de todos,
há muito deixada
aberta aos assombros.

Entra nesta casa
tão vasta que é o mundo,
pequena aos enganos,
perdida, encontraða.
Os dias, os anos
são palmos de nada.

(Este poema de Nejar ilustra a sala-de-estar da sede campestre da Associação do Ministério Público do RGS, no bairro Ipanema, em Porto Alegre).